



Trabalho 2228

**A RELEVÂNCIA DA APRENDIZAGEM SIMULADA PARA A
FORMAÇÃO DO ALUNO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Ana Paula de Souza Lima¹

Maurício Abreu Pinto Peixoto²

Marcos Antônio Gomes Brandão³

Debora Lucy da Silva dos Santos Saraiva⁴

Alessandra Borges Brum Cleires⁵

A presente revisão integrativa possui os seguintes objetivos: investigar a disponibilidade de artigos que abordem a relação entre a aprendizagem intermediada pela simulação em enfermagem e discutir a relação do processo de aprendizagem simulada de enfermagem e as implicações dessa metodologia para a formação dos alunos de enfermagem. A inquietação surgiu diante das potencialidades para o ensino que esta metodologia pode proporcionar além da pouca disponibilidade de apreciações críticas sobre a temática. Esta revisão integrativa utilizou como fonte de dados, as seguintes bases: ERIC; LILACS; COCHRANE; IBECs e MEDLINE. Após uma avaliação segundo os critérios de inclusão e exclusão, foram incorporados 6 da base LILACS, 45 da MEDLINE e 3 da base ERIC. Como resultados, observamos que os estudos abordam a simulação como uma prática que irá auxiliar o estudante na construção do seu pensamento crítico futuro, diminuindo a insegurança no campo prático. Porém, pouco se sabe sobre como este processo de aprendizagem acontece, e como ele é recebido e interpretado pelo aluno, dificultando o entendimento da aprendizagem nesses ambientes. A utilização de novos recursos para aprendizagem em enfermagem é importante, visto que, cada vez mais é necessário o investimento em novas tecnologias de aprendizagem para a formação de um aluno melhor preparado e um futuro profissional qualificado. Ou seja, um aluno capaz de encarar a realidade social dentro de uma visão crítica, levando-o a assumir e a evidenciar condutas compatíveis com os direitos de seus clientes e com os valores da enfermagem como prática social¹. Por fim, entende-se que a ferramenta contribui para a formação do aluno, pois pode aumentar o conhecimento teórico-prático referente à assistência e estimular a autonomia do aluno na tomada de decisões e na solução de problemas. Contudo, ainda precisamos avançar em pesquisas que possibilitem a compreensão de como ocorre o processo de aprendizagem do aluno em ambientes simulados.

Referências: 1- Carvalho V. A enfermagem de saúde pública como prática social. Rev Anna Nery Enferm 1997 Jul;1(1):25-41.

Descritores: Aprendizagem, Enfermagem e Educação em Enfermagem.

1 Ana Paula de Souza Lima, Mestranda da EEAN, EEAN, anapaula_apsl@hotmail.com

2 Maurício Abreu Pinto Peixoto, Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina, Professor Adjunto NUTES/UFRJ, geac.ufrj@gmail.com

3 Marcos Antônio Gomes Brandão, Doutor em Enfermagem pela EEAN, Professor Adjunto da EEAN/UFRJ, marcosagbrandao@yahoo.com

4 Débora Lucy da Silva dos Santos Saraiva. Mestranda da EEAN, EEAN, deboralucy@uol.com.br

5 Alessandra Borges Brum Cleires. Mestranda da EEAN, EEAN, alessandracleires@gmail.com



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 2228

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.